

## RESUMO

### A ESCOLA E SEU MEIO SOCIAL: DOIS SISTEMAS ACOPLADOS<sup>1</sup>

Heike Schmitz<sup>2</sup>

Em vários países, inclusive no Brasil, demonstra-se uma tendência de abertura da escola para a participação de profissionais ou voluntários não-escolares no processo educacional. Palavras-chave como *community learning* e *school-networks* ocupam cada vez mais espaço na discussão educacional. Há resultados positivos de programas de parceria entre escola e comunidade, por outro lado são identificadas dificuldades na participação de pessoas externas. Com objetivo de realizar uma análise descritiva das relações entre a escola e seu meio social, foram exploradas as circunstâncias, as condições e os motivos dessas relações. A questão norteadora foi saber se essas relações podem ser compreendidas como acoplamentos estruturais, um termo técnico emprestado do Modelo Teórico de Acoplamento Estrutural, que interpreta tais acoplamentos estruturais como

<sup>1</sup>Resumo da tese de Doutorado em Educação, realizada sob orientação de Prof. Dr. Robert E. Verhine, com apoio financeiro do CNPq.

SCHMITZ, Heike. **A escola e seu meio social: dois sistemas acoplados?** 2008. 356 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.

<sup>2</sup> Doutora em Educação (Universidade Federal da Bahia). Pesquisadora da Linha Política e Gestão da Educação da FACED/UFBA. E-mail: heikeschmitz2004@yahoo.com.br

meio de gestão. Adotou-se como metodologia um estudo de casos múltiplos com quatro escolas de educação básica das primeiras quatro séries, localizadas em Salvador-Bahia, para saber se as relações dessas escolas com seu meio manifestam (ou manifestavam) características de acoplamentos estruturais ou não. Utilizando-se como técnicas de coletas as entrevistas individuais e entrevista em grupo, com as comunidades escolares e alguns dos interlocutores externos das escolas, questionários, observações diretas e análises documentais, criou-se um quadro da percepção das escolas e de seus parceiros em sua relação. Os resultados foram contrastados entre si, conforme os seguintes critérios de análise: localização da escola (distante ou perto do centro do município), tipo de rede mantenedora (rede privada, rede pública), média de aprendizagem dos alunos (mais alto ou mais baixo do que a da média) e dispersão da aprendizagem dos alunos (maior ou menor do que a da média). A pesquisa realizada indica implicações tanto para a gestão política em geral, como também para a gestão escolar, em específico. Em primeiro lugar, ela introduz uma perspectiva teórica nova na questão da gestão que contribui na compreensão das dificuldades identificadas, no que diz respeito à participação e à cooperação entre escola e comunidade. Em segundo lugar, revelaram-se condições desfavoráveis para uma parceria entre a escola e o seu meio social, tais como: falta de transparência na comunicação e definição de objetivos; ausência de planejamento pedagógico de curto e longo prazo, em conjunto com parceiros. Alguns desses fatores esclarecem porque raramente uma relação estabelecida entre escola e seu meio se torna um acoplamento estrutural. A pesquisa revelou ainda, que uma das dificuldades das escolas reside na sua comunicação com o meio social, o que implica na necessidade de adotar uma visão da pragmatolinguística da escola no conceito da gramática da escola que se estabeleceu na discussão educacional nos últimos anos. Recomenda-se uma consultoria externa em desenvolvimento institucional, estruturalmente acopladas com escolas ou redes de escolas como apoio externo na gestão escolar

com o argumento de que a escola precisa se reconhecer como sistema auto-referencial e como uma organização aprendiz.

**Palavras-chave:** Acoplamento Estrutural. Autopoiese. Gestão escolar. Organização aprendiz. Meio social.

*Resumo recebido em: 31/12/2008*

*Aprovado para publicação em: 6/6/2009*